

Geohidro-Pantanal: Portal de Informações Hidrológicas da Bacia do Alto Paraguai-Pantanal

Carlos Roberto Padovani¹
Viviana Teixeira da Costa Gonçalves²
Júlio Cesar Dalge Mora Esquerdo³
Aline Holanda Nunes Maia⁴
Ricardo Antônio Almeida Pazianotto⁴
Balbina Maria Araújo Soriano⁵
Andressa Padovani Gil⁶
Nicoli Dichoff⁷

As mídias sociais e os mapas interativos na internet têm se mostrado muito populares como veículo para disseminação de informações técnico-científicas por parte de instituições de pesquisa e tecnologia, especialmente na divulgação de informações hidrológicas e meteorológicas para o público em geral. Na região da Bacia do Alto Paraguai no Pantanal, há um grande interesse no tema por parte da população, devido à influência das inundações e estiagens nas atividades humanas realizadas na zona rural. A Embrapa Pantanal vem publicando na rede social “Facebook”, desde dezembro de 2013, o monitoramento e alertas sobre estimativas dos níveis dos rios do Pantanal com base em métodos hidrológicos e estatísticos. Além dos alertas, são publicadas no Portal de Informações Hidrológicas “Geohidro-Pantanal” informações hidrometeorológicas de outras instituições. Dessa forma o público tem acesso aos dados que são usados nas análises dos alertas possibilitando a transparência no trabalho de pesquisa. O objetivo desse trabalho foi avaliar a partir de informações fornecidas pelo “Facebook” a aceitação, pelo público, das informações disponibilizadas a partir das estatísticas de acesso dos interessados na página. Em 25/02/2015, a página estava com 766 “curtidas”. De acordo com os dados sobre o perfil das pessoas que curtiram e acessaram a página, quanto ao sexo, 54% são homens e 46% mulheres. Quanto à faixa etária, a de 24 a 35 anos foi a mais frequente, mas foram registrados acessos de pessoas desde 13 até mais de 65 anos. A grande maioria dos 766 usuários que curtiram a página é originária do Brasil (735), seguido pelos do Paraguai (15) e da Bolívia (8). Dos brasileiros, a maioria é de cidades do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo 162 de Campo Grande, 134 de Corumbá e 35 de São Paulo, evidenciando o regionalismo dos usuários. Mesmo os usuários de outros estados como São Paulo, alguns têm fazenda no Pantanal. A grande maioria tem como idioma o português (705), seguido pelo inglês - EUA (22) e espanhol (21). O alcance da página nos últimos 28 dias foi analisado considerando o país de origem levando-se em conta apenas os três maiores - Brasil (1.028), Bolívia (59) e Estados Unidos (13). O número de acessos ao longo do tempo, desde 01 de dezembro de 2013 mostrou um padrão de concentração de acessos na época da cheia de 2014 e também em relação a períodos de maior atividade de postagem de novas informações, evidenciando o interesse nas informações e alertas para a tomada de decisão e por curiosidade sobre o tema. As publicações mais acessadas em 2014 foram os alertas de nível e as notas informativas. O terceiro alerta de nível teve 1.110 acessos. A tabela informativa dos “Níveis máximos do Rio Paraguai em Bela Vista do Norte e Ladário semelhantes ao nível estimado para 2014”, com dados das maiores cheias já ocorridas, teve 1.123 acessos. O vídeo “Veja como são as inundações do Pantanal nesse vídeo dos anos de 2001 a 2009” teve 953 acessos. Conclui-se que, considerando a especificidade regional do tema o portal Geohidro-Pantanal tem apresentado boa aceitação na veiculação de informações hidrometeorológicas geradas na pesquisa pela Embrapa Pantanal, parceiros e demais instituições.

¹ Embrapa Pantanal, carlos.padovani@embrapa.br

² UFMS/CPAN/aluna Depto de Geografia, vivianeteixeiradacosta@gmail.com

³ Embrapa Informática Agropecuária, julio.esquerdo@embrapa.br

⁴ Embrapa Meio Ambiente,ricardo.pazianotto@embrapa.br

⁵ Embrapa Pantanal, balbina.soriano@embrapa.br

⁶ UFES/aluna Depto de Geografia, andressa.pgil@gmail.com

⁷ Embrapa Pantanal, nicoli.dichoff@embrapa.br